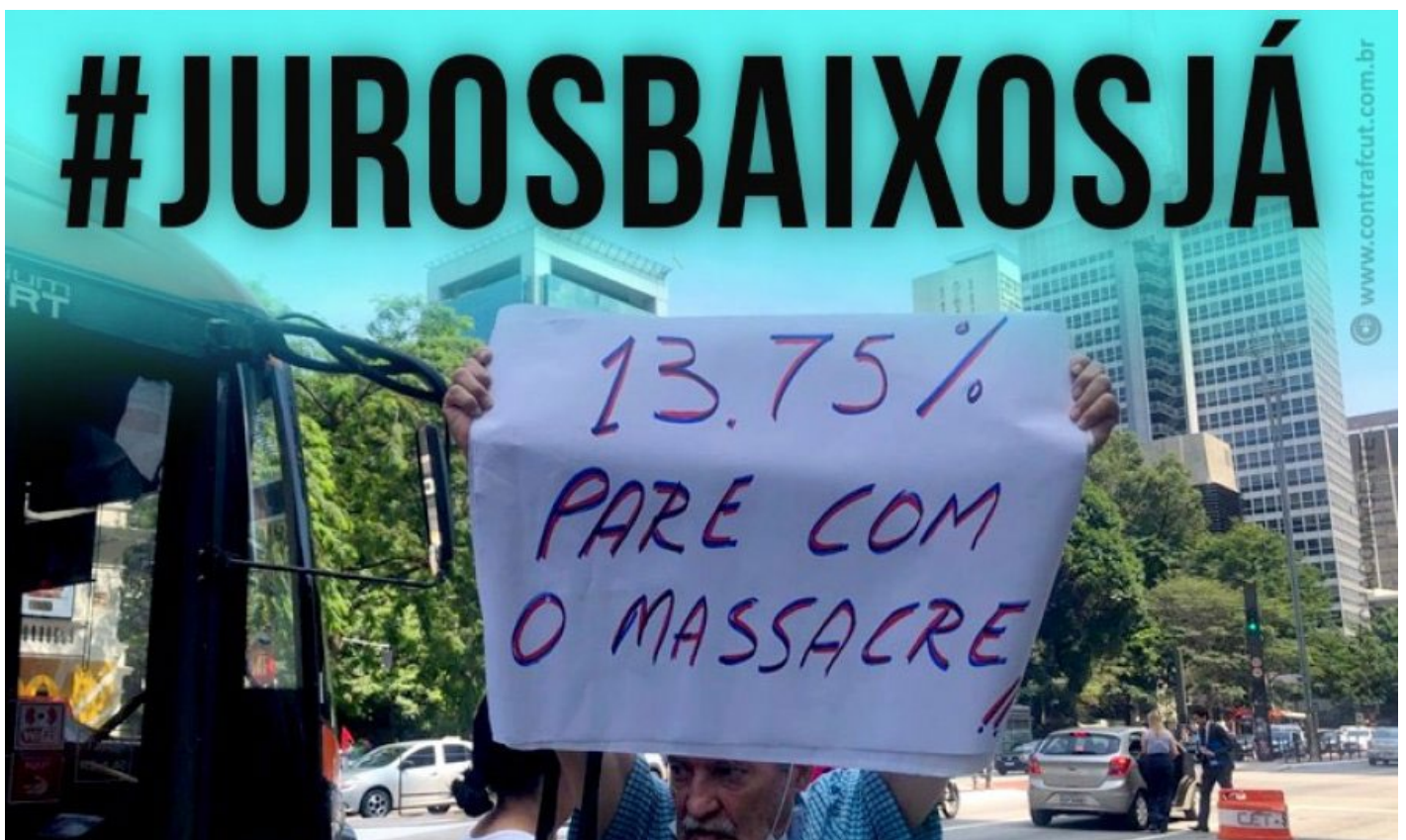


BC TEM OBRIGAÇÃO DE BAIXAR A SELIC

A ECONOMIA do país tem de crescer. Isto é evidente. Do jeito que está não tem como continuar. Milhões de pessoas desempregadas, endividadas, fazendo malabarismo para sobreviver. Com a taxa básica de juros a 13,75% ao ano – a maior do mundo - é urgente a mudança na política monetária.

É preciso que o presidente do Banco Central, o bolsonarista Roberto Campos Neto, se responsabilize e comece a trabalhar pelo cidadão brasileiro e não a favor dos especuladores e do sistema financeiro. O povo não aguenta mais tanto prejuízo. A taxa exorbitante dificulta o crescimento econômico, a geração de emprego, a elevação do poder de compra e compromete a renda do trabalhador.

Até mesmo quem representa o mercado pressiona pela redução. Pesquisa da Quaest, divulgada nesta quarta-feira (10/05), revela que a imensa maioria (88%) espera queda ainda neste ano. Além disso, 34% acreditam que o corte na taxa básica de juros seja feito em agosto. O recado foi dado.



AVANÇO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO PELOS BANCOS PÚBLICOS

O governo mudou e a atuação das empresas estatais também. Para o bem do brasileiro. Os bancos públicos aumentaram a oferta de crédito e, pela primeira vez desde 2016, o ritmo de concessão superou o dos privados

O governo mudou e a atuação das empresas estatais também. Para o bem do brasileiro. Os bancos públicos aumentaram a oferta de crédito e, pela primeira vez desde 2016, o ritmo de concessão superou o dos

privados. A carteira de crédito dos bancos públicos cresceu 13,78% nos 12 meses encerrados em março. Já a dos privados elevou 10,89%. O saldo do crédito direcionado registrou expansão de 14,2%,

enquanto o livre cresceu 10,5% no mesmo período.

O avanço deixa clara a intenção do governo Lula em utilizar as estatais para alavancar o crescimento econômico do país. Inclusive, em breve, deve ser lançado

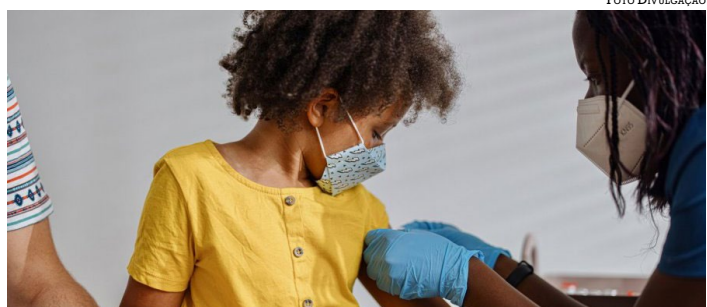
um programa para que os bancos públicos e de desenvolvimento sejam utilizados para promover investimentos, gerar empregos e contribuir para um melhor desempenho da economia.



Foto Divulgação

Índice de vacinação de crianças é baixo no Brasil

Foto Divulgação



Apenas 16% das crianças brasileiras com 3 e 4 anos receberam as duas doses da vacina contra a Covid-19. O baixo índice gera preocupação. Segundo dados do Vacinômetro, do Ministério da Saúde, até 28 de abril apenas 1.787.613 crianças tinham tomado uma dose e 926.376 as duas.

No entanto, até novembro de 2022, somente 5,5% das crianças estavam vacinadas. Após aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o uso da CoronaVac, o índice

passou para os atuais 16%.

É importante ressaltar que a baixa porcentagem não pode ser atribuída apenas a uma única causa. No entanto, a atuação do governo Bolsonaro teve um impacto significativo. Houve muita dificuldade no acesso às vacinas.

Apesar dos esforços do Ministério da Saúde no governo Lula, que em fevereiro passou a recomendar uma dose de reforço, a baixa cobertura vacinal é alarmante, uma vez que a disseminação do vírus pode levar a complicações graves.

CTB-GO defende professora demitida após fake news

Foto Divulgação



Uma professora de história da arte foi demitida de uma escola em Goiânia, após o deputado federal Gustavo Gayer (PL), denunciá-la por meio das redes sociais por ela ter utilizado uma camiseta com a frase "Seja marginal, Seja herói", de Hélio Oiticica (1937-1980), um dos importantes artistas brasileiros que era trabalhado pela professora em sala de aula por ser tema de vestibular. O caso repercutiu nas redes sociais depois que o parlamentar publicou um vídeo comemorando a demissão da professora, que, segundo ele, faz apologia a ser "marginal". Aliado de Bolsonaro e investigado pelo TSE por abuso de poder público e ataques às eleições, o deputado construiu sua carreira política em cima de Fake News e possui recorrência na promoção de ataque à

professores.

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil de Goiás (CTB-GO), denunciou a prática antidemocrática do parlamentar e saiu em defesa da professora. "O Sindicato dos Professores do estado de Goiás (Sinpro-Goiás) e a CTB-GO junto com outras entidades, estabelecemos uma ação na Comarca de Goiás para reparar os danos morais e materiais sofridos pela professora, junto com ação trabalhista contra o Colégio Expressão que foi na onda discriminatória do deputado neofascista e demitiram a professora. **Leia mais** <https://11nq.com/59v3Y>